



RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Regularização dos Imóveis do Residencial Real Conquista

Data: 07 de dezembro de 2017

Horário: 19h00

Local: Escola Municipal Renascer, Residencial Real Conquista - Goiânia

Integrantes da Mesa:

- Deputada Isaura Lemos, presidenta da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana;
- Raimundo Coelho, diretor de regularização fundiária da Secretaria Municipal de Planejamento e Habitação;
- Professor Magalhães, técnico da diretoria de regularização fundiária da Secretaria Municipal de Planejamento e Habitação;
- Eronilde Nascimento, líder comunitária, diretora do Instituto Memória e Resistência;
- Valdivino Edson Azevedo, secretário da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana.





Com público de aproximadamente 400 pessoas, o evento promovido pela Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana da Assembleia Legislativa levou à comunidade do Real Conquista esclarecimentos acerca das escrituras dos imóveis. O bairro surgiu em 2006 para abrigar as famílias que foram retiradas do Parque Oeste Industrial, num episódio que foi marcado por muita violência. Na ocasião, uma ordem judicial determinou que as quase 3 mil famílias fossem retiradas de uma área particular que haviam ocupado. Houve resistência, e o confronto com a polícia resultou em 2 mortes e dezenas de feridos.



Das 2.340 moradias entregues, 1.184 são de responsabilidade do Estado e 1.156 do Município de Goiânia. Os imóveis pertencentes ao Estado encontram-se em estágio mais avançado de regularização, com previsão de entrega de parte das escrituras nos próximos meses. Já a parcela do Município ainda carece de uma



adequação na legislação municipal, o que gerou a maior parte dos questionamentos por parte dos moradores presentes.

A deputada Isaura Lemos, presidenta da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana, abriu o debate lembrando a luta das famílias no Parque Oeste Industrial. “Nós testemunhamos o sofrimento das famílias que estão aqui, os momentos de dificuldade, as situações de violência. É importante resgatar essa memória para valorizar as conquistas que vocês obtiveram. Hoje são vocês que merecem os aplausos”, enalteceu a parlamentar. “Eu lembro que na época da desocupação, foi a primeira vez que eu adoeci por causa da luta. Eu fiquei doente depois de ver tantas casas destruídas, eu vi destroços dos barracos em cima de berços. Outras pessoas também adoeceram e até morreram depois nos ginásios onde vocês ficaram alojados. Como enfermeira, eu estudei a furunculose que acometeu tantas pessoas naquela época, e descobri que ela atinge aqueles que têm sua imunidade reduzida em função de um grande stress emocional. Que stress pode ser maior do que ver sua casa no chão? Por isso nós reconhecemos que a escritura é um direito legítimo de vocês. Quem tem casa, tem raiz. E quem tem casa, quer a escritura para se sentir seguro”.





Em seguida, a palavra foi passada à líder comunitária Eronilde Nascimento, que perdeu seu marido durante o confronto com a polícia no Parque Oeste Industrial e se fortaleceu como militante das lutas populares. Eronilde iniciou sua fala agradecendo a presença da deputada: “A deputada Isaura é uma das poucas políticas que podem entrar aqui no bairro de peito aberto, porque ela foi a única que eu vi na porta da desocupação depois do massacre. E ela sempre esteve presente, nunca nos abandonou”. Como moradora do Real Conquista, Eronilde pontuou também as inúmeras necessidades do residencial, como praças, quadras de esporte, espaços de convivência e uma escola estadual. Ela aproveitou a oportunidade para pedir união aos moradores, e reforçou que eles devem cobrar do poder público as melhorias de que o bairro precisa.

Na sequência, representando o Município de Goiânia, o diretor de regularização fundiária da Secretaria de Planejamento e Habitação, Raimundo Coelho, corroborou o posicionamento de Eronilde de que não se consegue nada sem luta. “E vocês podem contar comigo nessa batalha. Minha sala está de portas abertas”, afirmou ele. Raimundo então passou a palavra ao Professor Magalhães, técnico que atua na área de regularização fundiária da Prefeitura desde 2001, tendo participado, inclusive, dos trabalhos de planejamento do Real Conquista à época de sua construção.

Magalhães explicou que o processo de regularização fundiária é complexo e demorado, e que em alguns casos pode levar mais de 20 anos. O técnico da Prefeitura esclareceu ainda que uma nova lei federal foi aprovada em julho deste ano, e trouxe avanços para o setor, pois reduziu o custo das escrituras para as famílias de baixa renda. “Nossa lei municipal de regularização fundiária não contemplava essas melhorias, por isso precisamos adequá-la, para maior segurança dos próprios beneficiários”, frisou Magalhães. Portanto, um novo projeto de lei foi escrito pela Secretaria de Planejamento e Habitação e encontra-se atualmente em revisão pela Procuradoria Geral do Município, para apresentação à Câmara ainda este ano. Somente após aprovação dessa lei é que os processos de regularização fundiária do Município poderão ser retomados.

Posteriormente, o secretário da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana, Valdivino Edson Azevedo, prestou esclarecimentos acerca dos imóveis sob



responsabilidade do Estado. Das 1.184 residências, 831 já completaram 8 anos de ocupação, e portanto são elegíveis para recebimento de escritura, conforme a Lei Estadual nº 17.545, de 2012. Dessas 831 famílias, 464 já assinaram suas escrituras, que agora estão em processo de assinaturas pela AGEHAB (Agência Goiana de Habitação), e em seguida pela PGE (Procuradoria Geral do Estado), para depois serem registradas em cartório. O restante encontra-se pendente por falta de assinatura dos beneficiários, problemas no cadastro ou por processos judiciais em andamento. Valdivino Azevedo acrescentou que também conhece de perto a história do Real Conquista, visto que trabalhava na Secretaria das Cidades quando ocorreu a desocupação do Parque Oeste, e atuou diretamente na assistência às famílias que ficaram acampadas por quase 2 anos em barracos de lona. “Eu lembro que no dia do meu aniversário, eu estava no acampamento do Grajaú debaixo de chuva, distribuindo lona e pedaços de madeira para as pessoas reconstruírem os barracos que foram danificados pelo vento. Por isso eu digo a vocês que é preciso buscar os agentes públicos e políticos para ajudar na luta. Lá fora tem muita gente falando pra não entrar aqui na audiência porque é só política. Mas é através das ações políticas que podemos alcançar a melhoria da qualidade de vida das pessoas”, concluiu o servidor da Assembleia Legislativa.



Por fim, a audiência foi aberta aos moradores, que apresentaram suas dúvidas e queixas. Muitos elogiaram a trajetória da deputada Isaura Lemos à frente dos movimentos pela casa própria para as famílias de baixa renda. Outros reclamaram da demora na liberação das escrituras, e enumeraram as dificuldades que enfrentam há anos devido à falta do documento. Também foram levantados questionamentos a respeito da cobrança de IPTU, necessidades de infraestrutura do bairro, denúncias de irregularidades e injustiças na distribuição das casas, além de inúmeras questões individuais com relação à propriedade dos imóveis.

Após responder a todas as perguntas, a deputada Isaura encerrou o evento com agradecimentos à mesa, aos servidores da casa e aos moradores que prestigiaram o debate. E finalmente, reiterou que continuará trabalhando junto à Comissão e às lideranças do Residencial Real Conquista até que todas as famílias estejam com suas escrituras em mãos.

**Fotos: André Luiz Barbosa do Nascimento*



Composição da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana

Deputados Membros

1 - Titulares

Isaura Lemos (PC do B) – Presidenta
Carlos Antonio (PSDB) – Vice-Presidente
Jean Carlo (PHS)
Marlúcio Pereira (PSB)
Sérgio Bravo (PROS)
Humberto Aidar (PT)
Nédio Leite (PSDB)

2 - Suplentes

Luís César Bueno (PT)
Álvaro Guimarães (PR)
Marquinho Palmerston (PSDB)
Helio de Sousa (PSDB)
Henrique Arantes (PTB)
Paulo Cezar Martins (PMDB)
Iso Moreira (PSDB)



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
A CASA DO POVO



Equipe Técnica

Valdivino Edson de Azevedo

Secretário

Edson YoitiHaga

Analista Legislativo

Marcela Ferreira Souza de Miranda

Analista Legislativo

Mary Anne Rodrigues Araújo

Agente Legislativo

Érika Akemi Bernardes Iwamoto

Estagiária

Janaína de Cássia Sousa Silva

Estagiária